



RELATÓRIO DE RENTABILIDADE E RESULTADOS

Março/2019





1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Rentabilidade e Resultados tem por finalidade apresentar aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, as principais informações relativas ao mês de competência, e, particularmente os resultados dos investimentos e da evolução patrimonial.

2. FATOS RELEVANTES

2.1 – Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos de 2018

Já está disponível o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos da EMBRAER PREV de 2018. Além dos destaques da gestão em 2018, das demonstrações contábeis e do parecer dos auditores independentes, o Relatório traz informações importantes sobre como o seu investimento é gerenciado pela EMBRAER PREV. Confira mais detalhes no próprio Relatório Anual de 2018, disponível no portal da EMBRAER PREV (www.embraerprev.com.br), menu “Institucional”, opção “Documentos Institucionais” e depois “Relatório Anual”.

2.2 – Patrimônio do Plano Embraer Prev chega a R\$ 3 bilhões

Em março, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV atingiu a marca de R\$ 3 bilhões, acumulando rentabilidades bastante interessantes e importantes índices de satisfação de sua gestão. Com esse resultado, a EMBRAER PREV reafirma sua posição entre as maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Brasil.

2.3 – Maio é mês de escolhas

Maio é um mês importante para refletir sobre o Plano Embraer Prev e revisar planos para o futuro. Por meio da Campanha de Alteração do Percentual de Contribuição, os Participantes poderão rever suas contribuições mensais, e a contrapartida da Patrocinadora. Na Alteração do Perfil de Investimento, Participantes e Assistidos poderão optar pelo perfil que mais combina com suas expectativas de risco e retorno. Ainda em maio, os Assistidos poderão alterar a forma de recebimento de seu benefício mensal. Para apoiar essas escolhas, a EMBRAER PREV promoverá o 12º Encontro de Participantes, no dia 9 de maio, e o 12º Encontro dos Assistidos, no dia 16 de maio. Aproveite para reservar, desde já, a sua agenda!

3. PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

PLANO	PARTICIPANTES					ASSISTIDOS			Total Geral
	Ativos	Auto Patrocinados	BPD (*1)	Outros (*2)	Total	Aposentados	Beneficiários	Total	
Embraer Prev	15.075	771	2.277	463	18.586	1.328	88	1.416	20.002

(*1) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

(*2) Participantes que estão com as seguintes situações nos Planos: desligados da Patrocinadora em prazo de opção por um dos institutos ou pela aposentadoria; excluídos por sua própria solicitação ou por inadimplência; ou, ainda, aqueles participantes que se desligaram da Patrocinadora e que, de acordo com o regulamento do Plano, somente poderão efetuar o resgate.



4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E RESGATES

4.1. Quantidade de benefícios concedidos de renda continuada no Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIA – 2019												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
5	15	9										29

4.2. Quantidade de resgates no Plano Embraer Prev

TIPO DE RESGATE	QUANTIDADE
Resgate	63
Resgate decorrente de Óbito	
Total	63

5. INSCRIÇÕES DE NOVOS PARTICIPANTES NO PLANO EMBRAER PREV

QUANTIDADE DE NOVOS PARTICIPANTES – 2019												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
82	85	74										241

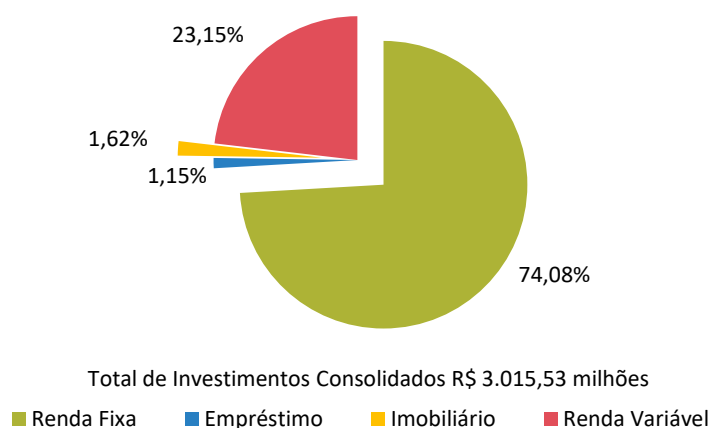


6. ATENDIMENTO A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

CANAL DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO 2019	%	MÉDIA MENSAL 2019
0800	1.088	1%	363
Fale Conosco	1.858	3%	619
Portal	64.292	93%	21.431
Presencial	1.903	3%	634
TOTAL	69.141	100%	23.047

OUTROS CANAIS DE ATENDIMENTO			
Facebook	Seguidores	Visualizações	Média Mensal Visualizações
	2.003	34.110	11.370
Palestras	Quantidade	Público	Média Mensal Público
	23	132	44

7. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS





SALDO DOS INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS				
Segmentos	31/12/2018		29/03/2019	
	Saldo em R\$ Milhões	% Total	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa	2.284,18	78,81%	2.234,03	74,08%
Empréstimo	34,27	1,18%	34,60	1,15%
Imobiliário	51,34	1,77%	48,71	1,62%
Renda Variável	528,61	18,24%	698,19	23,15%
Total de Investimentos	2.898,40	100,00%	3.015,53	100,00%

Os Índices de Referência dos investimentos nos segmentos são:

- **Renda Fixa, Empréstimo e Imobiliário:** composição de índices de inflação e taxa de juros, com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.
- **Renda Variável:** Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.

8. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

8.1. Rentabilidade bruta e líquida por segmento de aplicação

SEGMENTOS	2018		JAN/19		FEV/19		MAR/19		2019	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	10,07%	9,89%	0,81%	0,79%	0,75%	0,73%	0,93%	0,92%	2,50%	2,46%
Empréstimo	16,77%	16,77%	1,20%	1,20%	1,20%	1,20%	1,21%	1,21%	3,64%	3,64%
Imobiliário	6,43%	6,43%	0,84%	0,84%	0,92%	0,92%	1,12%	1,12%	2,92%	2,92%
Índice de Ref.	8,09%	8,09%	0,73%	0,73%	0,91%	0,91%	1,14%	1,14%	2,80%	2,80%
Renda Variável	18,68%	18,18%	10,43%	10,38%	-1,66%	-1,70%	-0,75%	-0,78%	7,78%	7,66%
Índice de Ref.	15,03%	15,03%	10,82%	10,82%	-1,86%	-1,86%	-0,18%	-0,18%	8,56%	8,56%



8.2. Rentabilidade bruta e líquida por Fundo de Investimento e Gestor

SEG.	FUNDOS INVESTIM.	GESTOR	PATR. (R\$ MI)	JAN/19		FEV/19		MAR/19		2019	
				BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ
RF	FI RF EMB I	Santander	748,32	0,83%	0,83%	0,78%	0,78%	0,99%	0,99%	2,63%	2,62%
	FI RF EMB II	BB DTVM	813,82	0,85%	0,84%	0,79%	0,79%	1,02%	1,01%	2,68%	2,67%
	FI RF EMB IV Crédito	Icatu Vanguarda	153,38	0,85%	0,82%	0,83%	0,80%	1,04%	1,01%	2,75%	2,66%
	FI RF EMB V Crédito	Capitânia	240,02	0,96%	0,90%	0,89%	0,83%	1,14%	1,09%	3,02%	2,85%
	FI RF EMB I A	Santander	164,90	0,62%	0,60%	0,50%	0,49%	0,48%	0,47%	1,61%	1,58%
	FI MULTIM. EMB II A	Santander	133,28	0,63%	0,62%	0,53%	0,51%	0,48%	0,47%	1,65%	1,61%
RV	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	725,14	10,43%	10,38%	-1,66%	-1,70%	-0,75%	-0,78%	7,78%	7,66%

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos:** ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

8.3. Benchmarks

SEGMENTOS	2018	JAN/19	FEV/19	MAR/19	ACUMULADO 2019
CDI	6,42%	0,54%	0,49%	0,47%	1,51%
SELIC	6,43%	0,54%	0,49%	0,47%	1,51%
IPCA	3,75%	0,32%	0,43%	0,75%	1,51%
INPC	3,43%	0,36%	0,54%	0,77%	1,68%



8.4. Cenário

Em março, as questões políticas envolvendo a reforma da previdência e as preocupações com a desaceleração do crescimento global concentraram a atenção dos investidores. Nesse ambiente, a bolsa de valores apresentou ligeira queda de 0,18% e o dólar obteve ganhos de mais de 4%. O banco central brasileiro, sob o comando de seu novo presidente, manteve a taxa básica de juros em 6,50%.

No cenário internacional, continua a expectativa de desaceleração do crescimento global. A Europa parece em um estágio mais avançado e preocupante, sem contar a indefinição sobre o Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia. Na China, embora o governo promova estímulos para beneficiar a atividade, os sinais de recuperação ainda são frágeis. A exceção são os EUA, que ainda apresentam crescimento sustentável, o que faz com que o banco central americano, o FED, mantenha a taxa de juros estável ao longo do ano.

No Brasil, o destaque do mês foram os problemas de comunicação entre o governo federal e o congresso, que afetaram, mesmo que pontualmente, o andamento da reforma da previdência. A aceleração do crescimento econômico depende do equilíbrio fiscal, o que por sua vez está relacionado à aprovação da reforma da Previdência. Qualquer evento que prejudique a sua tramitação aumenta a incerteza sobre a capacidade do governo de controlar os seus gastos e, conseqüentemente, gera instabilidade no mercado.

Não vemos mudanças substanciais no cenário interno, exceto pelo aumento da decepção com as perspectivas de crescimento. O emprego mostra recuperação extremamente lenta e os indicadores de confiança perderam força. Os analistas iniciaram o ano com expectativas de crescimento do PIB de 3% ou mais e agora já trabalham com um número abaixo de 2%, o que é sem dúvida um ponto de atenção, mas que ainda não altera a visão positiva para o país em 2019 e para os próximos anos. A base para esse pensamento é a inflação baixa e controlada, a taxa de juros baixa e estável, contas externas equilibradas e mercado de crédito que mostra condições de dar suporte ao crescimento.

A bolsa de valores brasileira continua refletindo a volatilidade das negociações sobre as reformas e, conforme temos reforçado desde o ano passado, isso já era esperado, assim como também espera-se que esse movimento não se acomode até que o congresso nacional se posicione sobre essas questões tão fundamentais ao país. Nesse cenário, não houve sustentação para o crescimento do Ibovespa, que manteve-se quase estável, com alguma realização, o que é razoável para esse momento e reflete as inseguranças dos investidores.

Analisando os investimentos da EMBRAER PREV, o desempenho do segmento de renda variável mais uma vez impactou o resultado dos perfis de investimento de maior risco, embora, no ano, as rentabilidades continuem bastante satisfatórias: o Conservador acumula 2,51% (165,9% do CDI), o Convencional 3,69% (243,7% do CDI) e o Arrojado 4,66% (307,9% do CDI).

Vale mencionar que, ao mesmo tempo em que geram incertezas, as instabilidades do mercado financeiro e de capitais também criam oportunidades nos preços dos ativos, que tornam-se mais atrativos, principalmente se considerarmos que cresce o entendimento comum de que reformas são necessárias, mesmo que haja divergências sobre a sua amplitude e sobre o seu impacto social inicial. Continuamos otimistas com as perspectivas econômicas para o Brasil. Seguimos confiantes na evolução do país e acreditando no bom desempenho de sua economia.

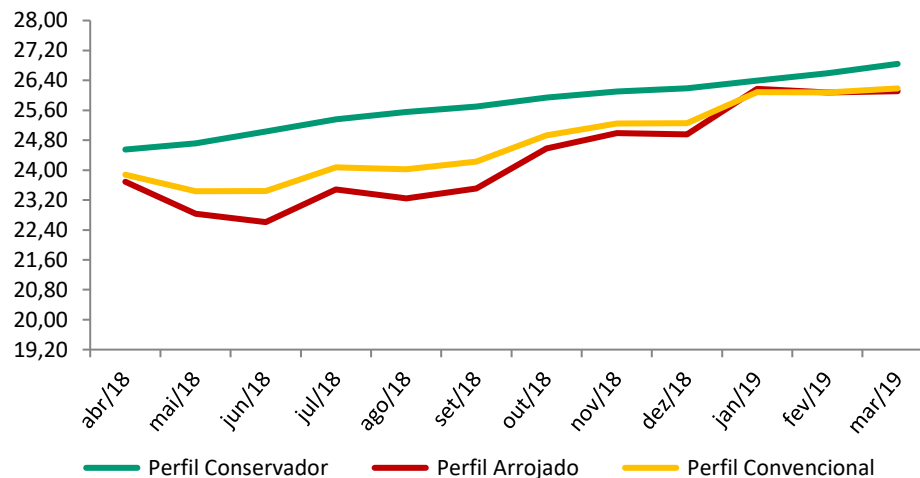


9. EVOLUÇÃO DAS COTAS DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

9.1. Rentabilidade líquida das cotas por perfil de investimento

PERFIL DE INVESTIMENTO	2018	JAN/19	FEV/19	MAR/19	ACUMULADO 2019
Conservador	10,06%	0,80%	0,75%	0,94%	2,51%
Convencional	11,41%	3,28%	0,00%	0,40%	3,69%
Arrojado	13,06%	4,89%	-0,37%	0,15%	4,66%

9.2. Histórico de evolução do valor da cota dos perfis de investimento (em R\$)



MÊS	PERFIL CONSERVADOR		PERFIL CONVENCIONAL		PERFIL ARROJADO	
	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS
MAR/19	26,841136	0,94%	26,184828	0,40%	26,114992	0,15%
FEV/19	26,590846	0,75%	26,080044	0,00%	26,075005	-0,37%
JAN/19	26,392203	0,80%	26,081164	3,28%	26,172554	4,89%
DEZ/18	26,184019	0,32%	25,253529	0,03%	24,952494	-0,15%
NOV/18	26,099562	0,63%	25,245774	1,27%	24,990715	1,69%
OUT/18	25,935858	0,92%	24,930217	2,89%	24,574775	4,54%
SET/18	25,700249	0,58%	24,229278	0,88%	23,506697	1,13%
AGO/18	25,551219	0,76%	24,018618	-0,22%	23,245100	-1,01%
JUL/18	25,358571	1,31%	24,072628	2,69%	23,482754	3,86%
JUN/18	25,031123	1,29%	23,443150	0,03%	22,609233	-0,96%
MAI/18	24,713317	0,66%	23,435393	-1,86%	22,829391	-3,64%
ABR/18	24,550496	0,68%	23,879795	0,62%	23,690619	0,57%



10. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E RESOLUÇÃO Nº 4.661/18

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO RESOLUÇÃO CMN Nº 4.661	ALOCAÇÃO	OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. Nº 4.661
Renda Fixa	74,08%	76,50%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	23,15%	15,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imobiliário	1,62%	0,50%	0,00%	8,00%	20,00%
Empréstimo	1,15%	3,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Estruturados	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%

11. GLOSSÁRIO

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que conseqüentemente também aumenta o seu risco.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Cota

É a unidade que reflete a rentabilidade patrimonial líquida de cada perfil de investimento do Plano Embraer Prev.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Gestor de recursos

Pessoa ou Empresa, devidamente autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimento. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Índice de Referência (*Benchmark*)

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *benchmark* mais utilizado.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adegue às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.

Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento do exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.



Rentabilidade Bruta

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores e fiscalizadores (ANBIMA, BOVESPA/CBLC e CVM), manutenção de conta SELIC e CETIP, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.

Volatilidade

É uma variável que indica a intensidade e a frequência das oscilações no preço de um título em um determinado período.